

Projeto Tartaruga

Lisboa
Aula Magna

18 e 19 novembro 2014
10h30 | 14h30

Coimbra
Teatro Académico
de Gil Vicente

26 novembro 2014
11h00 | 14h30

St.^a M.^a da Feira
Europarque

27 novembro 2014
10h30 | 14h30



Estrutura financiada pela Secretaria de Estado da Cultura / DGArtes (Direção-Geral das Artes):



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES

Projeto Tartaruga: *História de uma tartaruga Armada em peixe-rei*

O Mar viveu em perfeito equilíbrio durante milhões e milhões de anos. O Peixe-Rei geria todo esse equilíbrio com sagesa e sensatez. No entanto, um pequeno acontecimento veio perturbar essa paz: uma tartaruga, chamada Tartaruga, apercebe-se que é terrivelmente trapalhão a andar. A sua inveja e ódio crescem, até que um dia teve uma ideia: dentro de água, na praia onde sempre vivera, enquanto observava um grupo de crianças que comem guloseimas, lembra-se de estabelecer um pacto com elas. Inventa que lhes revelará um tesouro se elas lhe fornecerem guloseimas. Com essas guloseimas irá aliciar e convencer todos os que vivem no mar a elegerem-no como Rei-dos-Mares e a destituírem o Peixe-Rei. Em pouco tempo, todo o Mar fica cheio de guloseimas, é deposto o Peixe-Rei e coroado o Rei-Tartaruga. Através dos novos decretos do Rei-Tartaruga passamos a conhecer o seu perfil de líder e todas as outras personagens da história e respectivamente os seus instrumentos representantes. O resultado do seu governo é terrível e ficamos assim a conhecer também os efeitos da poluição sobre a fauna marinha. São dados alguns exemplos: centenas de focas morrem anualmente por serem apanhadas nas precintas plásticas que mantêm unidas as latas de bebida; as aves marinhas ingerem tampas das garrafas de plástico que flutuam à superfície do mar, causando enfartamento e impedindo-as de se alimentarem adequadamente; uma pastilha elástica demora cerca de 5 anos a ser absorvida pela natureza... Entretanto, no Mar, o medo generaliza-se, muitos enlouquecem, a maior parte está doente. As Crianças deixam de fornecer guloseimas pois o Rei-Tartaruga não lhes revela o tesouro. Todos os habitantes do Mar se revoltam e o Tartaruga é obrigado a fugir. Ao fugir apercebe-se que, apesar de trapalhão em terra, ele sabe nadar com grande elegância e rapidez, tal como os peixes que tinha invejado. Tem agora uma nova ideia: volta e encontra-se com o Peixe-Rei, devolve-lhe o ceptro, pede desculpa a todos e apresenta-a: ...e se todos juntos limpássemos o Mar!

E não é que, ao limpar o Mar, descobriram mesmo um tesouro! Chamaram-lhe CONHECIMENTO!



Personagens (por ordem de entrada):

O Mar – Theremin e sintetizador

Narrador – Pinguim

Peixe-Rei – Flautim

Tartaruga – Contrabaixo

Crianças - Coro

Cardume de Carapaus – Naípe de Clarinetes

Jaquinzinho – Requinta

Sardoalto – Clarinete Alto

Chicharros – Clarinetes Baixo

Golfinhos – Trompetes

Roaz – Fliscorne

Boto – Cornetim

Baleias – Tubas

Bivalves – Idiofones (naípe da percussão)

Vieiras – Wood Blocks

Amêijoas – Castanholas

Ostras – Vibrafone

Lingueirão – Marimba

Conquilhas – Xilofone

Berbigão – Temple Blocks

Mexilhão – Vibra Slap

Tubarões – Trombones

Tubarão-Baleia – Trombone Baixo

Búzios - Trompas

Aves Marinhas – Flautas Transversais

Cozinheiros do Reino – Membranofones (naípe da percussão)

Caldeiras e Caldeirões – Bombo e Timbales

Frigideiras – Tantãs

Pratos – Pratos

Talheres – Baquetas e Bilros

Tachos e Panelas – Tom-tons

Peixe-Palhaço – Saxofone Soprano

Mãe do Peixe-Palhaço – Saxofone Alto

Pai do Peixe-Palhaço – Saxofone Tenor

Avô do Peixe-Palhaço – Saxofone Barítono

Focas – Bombardinos

Peixes-Espada – Palhetas Duplas (oboés, corne inglês, fagotes)



Índice da obra:

1. O Mar e o Peixe-Rei

2. Nascimento e Mergulho do Tartaruga

3. Congeminação e Pacto

4. Os Bivalves

5. A Coroação do Tartaruga

6. Reivindicação e Resposta

7. Decreto nº 1

8. Decreto nº 2

9. Decreto nº 3

10. Decreto nº 4

11. Decreto nº 5

12. Decreto nº 6

13. Decreto nº 7

14. Decreto nº 8

15. Ave Rara

16. Decreto nº 9

17. Uga Uga Rap

18. Factos e Revolta

19. Surpresa e Libertação

20. Prodígio

21. O Tesouro

Narrativa:

1. O Mar e o Peixe-Rei

«O Mar viveu em perfeito equilíbrio durante milhões e milhões de anos. E durante milhões e milhões de anos todos escutavam o seu canto.

O Peixe-Rei, apesar de pequeno e humilde, sabia gerir todo este equilíbrio com sageza e sensatez.

No entanto, um pequeno acontecimento vem perturbar essa paz.»

2. Nascimento e Mergulho do Tartaruga

«Numa praia muito distante, o silêncio de uma noite de luar é quebrado por umas bicadas num ovo. Do ovo, surge então uma pequena Tartaruga – que se chamava Tartaruga – e que, muito desajeitadamente, caminha para o mar.

Entra finalmente na água, mas traumatizado com a sua falta de jeito para andar, esconde-se logo atrás de uma rocha e isola-se de todos os outros, de quem, em segredo, admirava a destreza e elegância com que nadavam.

A sua inveja e ódio crescem cada vez mais, mais, mais, mais... até que um dia teve uma ideia:»

3. Congeminação e Pacto

«Dentro de água, na praia onde nascera e junto à qual sempre vivera, enquanto observa um grupo de Crianças que comem guloseimas, lembra-se de estabelecer um pacto com elas. Inventava que lhes revelará um tesouro se elas lhe fornecerem guloseimas. Com essas guloseimas irá aliciar e convencer todos os que vivem no mar a elegerem-no como Rei-dos-Mares e a destituírem o Peixe-Rei.

*Com pastilhas, rebuçados,
Chupas, gomas e gelados,
Doces por todos os lados*

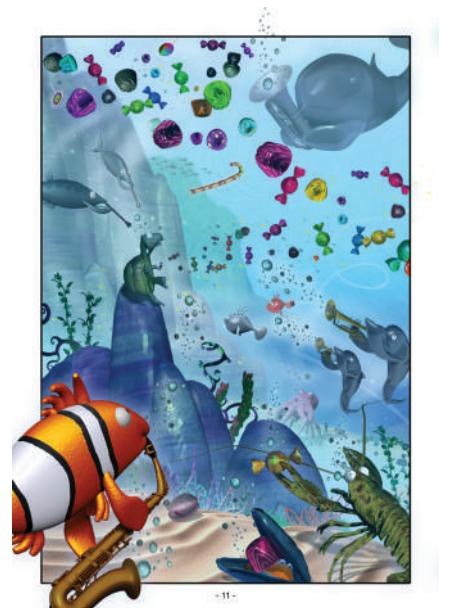
*Bolos e refrigerantes
Mel, açúcar, adoçantes
Nada será como dantes.*

A partir do local onde vive, começa a distribuir guloseimas e a espalhar a notícia de que ele, sim, deveria ser o Rei-dos-Mares para que todos passem a viver mais felizes e com mais animação. Sim, com mais animação!!!

*- Com pastilhas, rebuçados,
Chupas, gomas e gelados,
Mais as bolas de Berlim
Tortas, pastéis e pudim,
Chocolates e bombocas
Gelatinas e pipocas
Caramelos e farturas
Guloseimas e doçuras
Bolos e refrigerantes,*

*Mel, açúcar, adoçantes
Nada será como dantes
Chocolates e bombocas
Gelatinas e pipocas para ti
Caramelos e farturas
Guloseimas e doçuras para ti
Com pastilhas, rebuçados,
Chupas, gomas e gelados,
Doces por todos os lados.*

*Bolos e refrigerantes
Mel, açúcar, adoçantes
Nada será como dantes.
Com pastilhas, rebuçados,
Chupas, gomas e gelados,
Doces por todos os lados.
Bolos e refrigerantes
Mel, açúcar, adoçantes
Nada será como dantes.*



Os primeiros a serem aliciados são um cardume de Carapaus que, por sua vez, passam a notícia e as guloseimas aos Golfinhos. As Baleias também ajudam na distribuição. Em breve, todo o Mar fica cheio de guloseimas. Ficam todos eufóricos e gritam: – Tartaruga para Rei! Tartaruga para Rei! Tartaruga para Rei!»

4. Os Bivalves

«Mas parece que nem todos estão a favor do Tartaruga. A família dos Bivalves está desconfiada e cheia de medo. Todos tremem: as Vieiras, as Amêijoas, as Ostras, o Lingueirão, as Conquilhas, o Berbigão e até o Mexilhão! Todos batem os dentes de medo... os dentes não, as valvas. Uns até se metem debaixo da areia, mas sempre a bater o dente... o dente não, as valvas!

Apesar de nem todos estarem a favor, a verdade é que a maioria vence e no dia seguinte coroam o Tartaruga!»

5. A Coroação do Tartaruga

«O réptil está eléctrico... o réptil não, o Rei Tartaruga!»

6. Reivindicação e Resposta

«O Tartaruga, apercebendo-se que as Crianças lhe querem dizer alguma coisa, decide abandonar a cerimónia da coroação e ir até à praia.

*- Tartaruga, tu que agora és rei
Não te esqueças do que combinámos
Por pastilhas, rebuçados, chupas, gomas e gelados,
doces por todos os lados...
Prometeste dar-nos um tesouro*

O Tartaruga responde que precisa de mais doces para começar realmente a governar, ou seja, tinha que pôr as coisas à sua maneira! Mergulha novamente ... e começa a tomar medidas.

- Vou apresentar os 384 Decretos do Rei-Tartaruga!»

7. Decreto n.º 1

«Decreto n.º 1: O Peixe-Rei ficará detido no Aquário Prisional de Caxias.»

8. Decreto n.º 2

«Decreto n.º 2: Os Tubarões passam a ser os guarda-costas do Rei e o Tubarão-Baleia é nomeado chefe da Guarda Real.»

9. Decreto n.º 3

«Decreto n.º 3: Os Búzios vão formar a Banda Real dos Mares: participam no protocolo de Estado, fazem concertos e anunciam a chegada do Rei para onde quer que ele vá.»

10. Decreto n.º 4

«Decreto n.º 4: Os Carapaus passam a gerir a Empresa Pública de Distribuição de Guloseimas. O Carapau-de-Corrída, ou seja, o Pequeno Jaquinzinho, o Sardoalto e os dois velhos Chicharros juntam-se voluntariamente ao serviço.»

11. Decreto n.º 5

«Decreto n.º 5: Aos Golfinhos fica atribuída a tarefa de fundarem a Companhia Real de Bailado. Terão a ajuda de um golfinho maior que se chama Roaz... e de um golfinho mais pequeno que é o Boto.»

12. Decreto n.º 6

«Decreto n.º 6: As Baleias ficarão responsáveis pelos repuxos e jogos de água do Palácio Real.»

13. Decreto n.º 7

«Decreto n.º 7: O Rei Tartaruga determina que as Aves Marinhas passem a constituir a Transportadora Aérea do Reino.»

14. Decreto n.º 8

«Decreto n.º 8: Deverão ser reunidos na Grande Cozinha do Reino todas as caldeiras e caldeirões, todas as frigideiras, todos os pratos, todos os talheres e todos os tachos e panelas.»

15. Ave Rara

«Decreto n.º 9...

--Hei! Pinguim!

Quando é que isto chega ao fim?

Hei! Ave Rara!

Quando é que esta lista pára?

Decreto n.º 1: Blá Blá Blá (como políticos)

Decreto n.º 2: Nhã, Nhã, Nhã (a gozar)

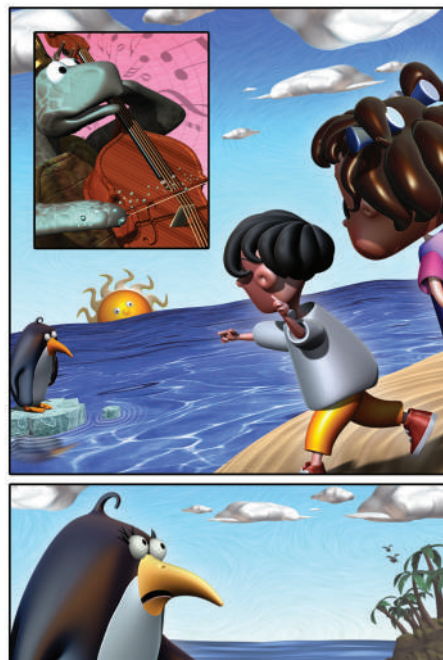
Decreto n.º 3: (imitam animais)

Decreto n.º 1, n.º 2, n.º 10, n.º 100, n.º 1000

Quando é que isto pára?

Ave Rara! Ave Rara!

- Ave Rara?! Hei, Ave Rara é que não! Eu sou uma Ave muito nobre, da família Spheniscidae. Tenho familiares que são Reis, e até há na minha família Pinguins Imperadores! Mas pronto, eu prometo que só leio mais um decreto... é que eu acho que vocês vão gostar deste...



16. Decreto n.º 9

«Decreto n.º 9... O Peixe-Palhaço passa a assumir a função de Bobo-da-Corte e irá actuar diariamente no Grande Circo do Rei! Como o Peixe-Palhaço é tão pequenino, a Mãe, preocupada... vai atrás do filho. O Pai, terrivelmente ciumento, vai atrás da Mãe e o Avô, hipocondríaco, com medo de ficar sozinho, vai atrás do Pai.

Parece que me esqueci de uma coisa... Decreto n.º... 9 e meio. As Focas! As Focas também vão trabalhar para o Grande Circo do Rei!»

17. Uga Uga Rap

«- Uga Tartaruga,

Estica a ruga.

Uga, uga!

Uga Tartaruga,

Estica a ruga.

Uga, uga!

Tu, réptil repelente, rastejante e rugoso

És guloso, mentiroso, engenhoso, ardiloso, invejoso, verrugoso e manhoso!

Tartaruga dos decretos tão compridos e concretos,

Fazes leis, isso é um facto...

Mas não cumpres o teu pacto.

Uga, uga Tartaruga!

Uga, uga!

Uga Tartaruga, Estica a ruga. Uga, uga!

Uga Tartaruga, Estica a ruga. Uga, uga!

Uga Tartaruga, Estica a ruga. Uga, uga!

Uga Tartaruga, Estica a ruga. Uga, uga!

Uga Tartaruga, Estica a ruga. Uga, uga!

Uga Tartaruga, Estica a ruga. Uga, uga!

Uga Tartaruga, Estica a ruga. Uga, uga!

Uga Tartaruga, Estica a ruga. Uga, uga!

Apesar dos insultos, o Tartaruga responde que precisa de mais doces para convencer os peixes que vivem junto ao tesouro, pois estes são muito territoriais. Na verdade, trata-se apenas de uma mentira para ganhar tempo, pois ele nada mais faz que estar na Grande Cozinha da Corte a deliciar-se com umas maravilhosas gelatinas de alforreca.»

18. Factos e Revolta

«No entanto, as notícias que correm não são nada agradáveis: O Mar está a ficar imundo com o lixo de tanta guloseima. Pior ainda é que muitas aves e peixes estão a ficar doentes e até sufocam pois, por engano, ingerem tampas, sacos de plástico e outros lixos que vão encontrando.

Um guardanapo de papel leva 3 meses para ser absorvido pela natureza; um cigarro, 2 anos; uma pastilha elástica, 5 anos; um saco ou copo de plástico, entre 200 a 400 anos; uma lata de alumínio, entre 100 a 500 anos; uma garrafa de vidro, tempo indeterminado!

É claro que nada disto afecta o Rei Tartaruga! Isolado da realidade lá vai mantendo a sua dieta rigorosa à base de sushi e soufflé de berbigão, acompanhado com salada de algas, terminando sempre com uma bela mousse de forrado de choco. Mas lá fora a realidade é negra: o Hospital Marítimo está a abarrotar e o Reino do Mar é uma caricatura de outros tempos. Os Búzios da Banda Real estão entupidos de tanta poluição. É ridículo ver os bailados dos Golfinhos, que ao sorrir mostram agora os dentes todos podres das guloseimas! As Baleias não têm esse problema dos dentes podres, sabem porquê? Porque as baleias não têm dentes. O pior é que estão tão gordas de tanta guloseima que mal conseguem emergir, pondo em causa a manutenção dos repuxos e jogos de água do Palácio Real. Com medo, muitos enlouquecem. A maior parte está doente! Agora sem guloseimas para subornar todos aqueles que tem ao seu serviço, não tarda que toda a fauna marítima se revolte contra o Rei-Tartaruga. Até os seus guarda-costas, os Tubarões!

O Tartaruga, em desespero, ainda tenta fazer-se de vítima.mas já nada mais lhe resta senão fugir.»

19. Surpresa e Libertação

«Que grande surpresa, afinal ele sabe nadar tão bem como os outros... Apesar de trapalhão em terra, ele sabe nadar com grande elegância e rapidez, tal como os peixes que tinha invejado. E é então...é então ... é então que tem uma nova ideia! Uma nova ideia! Uma ideia! Entretanto, enquanto o Tartaruga pensa na sua nova ideia, os peixes reunidos tentam decidir quem vai retirar o Peixe-Rei da prisão. Decidem que quem vai são os Peixes-Espada, que eram os mais folgados, dado que não tinham sido atingidos por nenhum decreto do Tartaruga.»

20. Prodígio

«Os primeiros a verem o Peixe-Rei foram as Crianças.

O Tartaruga regressa e encontra-se com o Peixe-Rei, devolve-lhe o ceptro, pede desculpa a todos e apresenta a sua nova ideia:

- E se todos juntos limpássemos o Mar?

- Vai ao mar
vê como ele é
respirar
sente a maré.
Deixa o vento agitar
deixa o sol te abraçar
ama as ondas do prodígio
ouve ao longe a sua voz.»



21. O Tesouro

«E não é que descobriram mesmo um tesouro! O Peixe-Rei mandou fazer o que se deveria fazer com todos os tesouros: ordenou que fosse distribuído por todos. E foi o que as Crianças fizeram. Agora, também vocês têm parte desse tesouro. Chamaram-lhe CONHECIMENTO!

Quanto ao Tartaruga, o Peixe-Rei determinou que nunca lhe faltassem as mousses de forrado de choco!»

Ficha Técnica

Música e história: Jorge Salgueiro
Ilustração: Rafael Estrada e Javier Requena
Narração: Raúl Atalaia (Teatro O Bando)
Interpretação: Banda da Armada Portuguesa
Edição: Foco Musical



Apoios institucionais:



Contactos:

Tel: 218429800

Morada: Calçada das Lajes, Lote 21, Loja E
1900-291 Lisboa

E-mail: info@focomusical.pt

Site: www.focomusical.org

Faça um Gosto na nossa página do
Facebook! Visite-nos em:

www.facebook.com/focomusicalPT